



Crescimento de milho submetido a diferentes manejos da cobertura de solo para supressão de plantas daninhas

Evandro Franz¹, Lucas Andrey Scherz², Ana Caroline Pereira da Luz³, Tadeu Werlang⁴, Debora Munaretto⁵, Siumar Pedro Tironi⁶

Universidade Federal da Fronteira Sul¹, Universidade Federal da Fronteira Sul², Universidade Federal da Fronteira Sul³, Universidade Federal da Fronteira Sul⁴, Universidade Federal da Fronteira Sul⁵,
Universidade Federal da Fronteira Sul⁶

O milho (*Zea mays*) é uma das principais culturas agrícolas produzidas no Brasil. A interferência causada pelas plantas daninhas é um dos principais limitantes da produtividade dessa cultura. As plantas daninhas são manejadas, geralmente, com uso de herbicidas, que pode comprometer a sustentabilidade da atividade agrícola. Com isso conduziu-se um estudo com o objetivo de quantificar o crescimento e desenvolvimento do milho submetido a diferentes métodos de manejo de plantas daninhas, com uso da palhada da cultura antecedente. Foi realizado um ensaio a campo, no município de Chapecó/SC, em um Latossolo Vermelho. Foi realizada semeadura direta sobre a cobertura de aveia, ervilhaca e nabo com a cultivar de milho DKB 290 YG VT PRO 2tm. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados, com quatro repetições e parcelas com 12,5 m² (2,5 x 5 m). Os tratamentos utilizados foram: dessecação da cobertura 30, 15 e 0 dias antes da semeadura (DAS); roçada da cobertura 15 e 0 DAS; sem manejo da cobertura; e testemunha capinada. Para a dessecação foi utilizado o herbicida glyphosate (960 g ha⁻¹). Foi mensurado o estande inicial da cultura logo após a emergência e aos 20, 40 e 60 dias após a emergência (DAE) foram quantificados a estatura e diâmetro do colmo, utilizando-se 10 plantas dentro da área útil da parcela. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e posteriormente comparados pelo teste de Duncan ($p \leq 0,05$). As variáveis estande de plantas, estatura aos 20 e 60 DAE e os diâmetros não apresentaram variância significativa com os tratamentos. Observou-se que o tratamento dessecação 0 DAS apresentou menor estatura de plantas aos 40 DAE em comparação aos demais tratamentos, com exceção do tratamento com roçada da cobertura 0 DAS. Com isso, conclui-se que a semeadura do milho pode ser realizada sobre a cobertura de inverno sem realização de manejo ou somente com a roçada da mesma, sem comprometer o crescimento inicial da cultura.

Palavras-chave: cobertura de solo, roçada, *Zea mays*.